

	Timpanos	Caixa-clara	Tom-toms	Marimba	Xilofone	Vibrafone	Glockenspiel (bells)	Campanas (tub. bells)	crotales	Pratos suspensos - crash, ride, splash, china	Gongos pequenos - Thai, Chínês (Pequim), Chau	
Resonância	<ul style="list-style-type: none">Abatamento tradicional com as mãos: corte da ressonância colocando uma das mãos sobre a pele do tom, após a baqueta tocar a baqueta tocada.Abatamento parcial com mão ou dedos: diminuição súbita do volume da ressonância, contudo sem cortá-la.Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouca ressonância).Abafadores: objetos pequenos e finos cobertos por feltro, ex: Cartões, CDs, moongel, moongel; espécies de adesivo elástico, próprio para abatimento de tambores. "Soa similar ao abatimento contínuo das mãos, mas não geralmente menos efetivos."Pode ampliar e modificar a ressonância de outros instrumentos, principalmente se forem de metal, ao colocá-los sobre a pele do tom. "Não podem ser instrumentos pesados. "É possível ainda fazer a mudança de nota e glissandos com o pedal do timpano, enquanto se toca o instrumento sobre ele (soa glissando da ressonância do instrumento que está sobre o timpano).	<ul style="list-style-type: none">Com o acionamento da esteira, o chiado passa a ser a ressonância principal, que também fica mais curta.É possível regular a esteira para mais ou menos presa, que produzem respectivamente um chiado mais longo e mais curto.É possível regular a afinação da pele, que consequentemente muda a ressonância (quanto mais grave a afinação, mais ressonância).Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouca ressonância).Abafadores: objetos pequenos e finos cobertos por feltro, ex: Cartões, CDs, moongel; espécies de adesivo elástico, próprio para abatimento de tambores. "Soa similar ao abatimento contínuo das mãos, mas não geralmente menos efetivos."Pode ampliar e modificar a ressonância de outros instrumentos, principalmente se forem de metal, ao colocá-los sobre a pele do tom. "Não podem ser instrumentos pesados."	<ul style="list-style-type: none">Abatamento com as mãos: corte da ressonância colocando uma das mãos sobre a pele do tom, após a baqueta tocá-la. "Este efeito somente é obtido se o abatimento for produzido pouquíssimo tempo depois da baqueta tocar a barra (tecla), dada a curta ressonância do instrumento."Abafamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouquíssima ressonância).Abafadores: objetos pequenos e finos cobertos por feltro, ex: Cartões, CDs, moongel; espécies de adesivo elástico, próprio para abatimento de tambores. "Soa similar ao abatimento contínuo das mãos, mas não geralmente menos efetivos."Pode ampliar e modificar a ressonância de outros instrumentos, principalmente se forem de metal, ao colocá-los sobre a pele do tom. "Não podem ser instrumentos pesados."	<ul style="list-style-type: none">Barrafone de ressonância média e que não usa pedal. "Há pesquisas de construção de marimba com pedal."Abatamento tradicional com baquetas macias ou mãos, especialmente nos registros grave e médio. "Este efeito somente é obtido se o abatimento for produzido pouquíssimo tempo depois da baqueta tocar a barra (tecla), dada a curta ressonância do instrumento."Abafamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouquíssima ressonância).Abafadores: panos por cima das barras (teclas) (soa similar ao abatimento contínuo das mãos).	<ul style="list-style-type: none">É o barrafone de som mais curto.Abatamento tradicional com baquetas macias ou mãos, especialmente nos registros grave e médio. "Este efeito somente é obtido se o abatimento for produzido pouquíssimo tempo depois da baqueta tocar a barra (tecla), dada a curta ressonância do instrumento.""Alter pedal" aciona-se o pedal após a percussão das barras.Outros modos de controle de ressonância:Abatamento tradicional com baquetas ou mãos. "Recurso alternativo ao abatimento de todas as barras pelo pedal. É possível abater de 1 a quatro notas e até 2 se houver notas tocadas simultâneas ao abatimento."Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouquíssima ressonância).Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão).Abafamento alternativo às mãos, se elas estiverem ocupadas. "Abafadores: panos por cima das barras (teclas) (soa similar ao abatimento contínuo das mãos)."	<ul style="list-style-type: none">É o barrafone de som mais longo.Pedal:Si pedal: som seco, mas ainda com uma pequena ressonância.Ci pedal: som com ressonância longa, de instrumento de metal.Mais pedal: o feltro de abatimento fica parcialmente encostado (apesar de ser um recurso tradicional, pode não funcionar em parte do vibratone)."Alter pedal" aciona-se o pedal após a percussão das barras.Outros modos de controle de ressonância:Abatamento tradicional com baquetas ou mãos. "Recurso alternativo ao abatimento de todas as barras pelo pedal. É possível abater de 1 a quatro notas e até 2 se houver notas tocadas simultâneas ao abatimento."Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouquíssima ressonância).Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão).Abafamento alternativo às mãos, se elas estiverem ocupadas. "Abafadores: panos por cima das barras (teclas) (soa similar ao abatimento contínuo das mãos)."	<ul style="list-style-type: none">Alguns glockenspiels têm um pedal com parte do instrumento encostado ao instrumento.Alguns glockenspiels têm abafador manual acoplado ao instrumento.Abatamento tradicional com mãos: abate-se algum tempo depois que a baqueta percutiu a barra (tecla).Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouquíssima ressonância).Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão).Abafamento alternativo às mãos, se elas estiverem ocupadas. "Abafadores: panos por cima das barras (teclas) (soa similar ao abatimento contínuo das mãos)."	<ul style="list-style-type: none">Si pedal: som seco, mas ainda com uma pequena ressonância.Ci pedal: som com ressonância longa, de instrumentos de metal.Abatamento tradicional com mãos: abate-se algum tempo depois que a baqueta percutiu a barra (tecla).Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouquíssima ressonância).Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão).Abafamento alternativo às mãos, se elas estiverem ocupadas. "Abafadores: panos por cima das barras (teclas) (soa similar ao abatimento contínuo das mãos)."	<ul style="list-style-type: none">Abatamento tradicional com mãos: abate-se algum tempo depois que a baqueta percutiu a barra (tecla).Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouca ressonância).Abafadores: panos ou feltros por cima dos pratos (soa similar ao abatimento contínuo das mãos, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."Abafadores: panos ou feltros por cima dos pratos (soa similar ao abatimento contínuo das mãos, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."	<ul style="list-style-type: none">Crotales, pratos e gongos são instrumentos com ressonância longa e que não têm pedal. É importante sempre verificar se o percussionista teve tempo suficiente para abafá-los, principalmente antes de uma grande pausa ou algo parecido.Abatamento tradicional com mãos: abate-se algum tempo depois que a baqueta percutiu o prato.Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouca ressonância).Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."Abafadores: panos ou feltros por cima dos pratos (soa similar ao abatimento contínuo das mãos, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."	<ul style="list-style-type: none">Crotales, pratos e gongos são instrumentos com ressonância longa e que não têm pedal. É importante sempre verificar se o percussionista teve tempo suficiente para abafá-los, principalmente antes de uma grande pausa ou algo parecido.Abatamento tradicional com mãos: abate-se algum tempo depois que a baqueta percutiu o prato.Abatamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca (som "muudo" e com pouca ressonância).Controle de ressonância com o próprio corpo (o resultado é bastante similar aos abatimentos possíveis com a mão, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."Abafadores: panos ou feltros por cima dos pratos (soa similar ao abatimento contínuo das mãos, mas menos efetivo). "A posição do prato no set é fundamental para o funcionamento desse abatimento. Logo quanto mais instrumentos houver no set, mais difícil fica a sua execução."	
Articulações	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar na borda; baquetas duras e com cabeças pequenas; baquetas de caixa; dead stroke com baquetas duras.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; dead stroke com baquetas duras.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.	<ul style="list-style-type: none">Sons com mais ataque: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ressonância: tocar no centro; ligar a esteira; abafadores (mão e abafadores); dead stroke com baquetas macias.Sons com menos ataque e mais ressonância (legato): região de toque tradicional (menos ataque e mais ressonância); baquetas macias e com cabeças grandes.
Extensões: Mínima e máxima; observações sobre extensões.	<p>32": Min. D1 - A1 / Máx. C#1 - B1 / 29": Min. F1 - C2 / Máx. E1 - C#2 / 26": Min. Bb1 - F2 / Máx. A1 - F#2 / 23": Min. D#2 - A#2 / Máx. C#2 - Bb2</p>			<p>C2 - C#2 / A1 - C#6 / F1 - C#3 / C1 - C#8</p> <p>Si o percussionista usa 4 baquetas, a extensão máx. entre as 2 notas mais graves é uma 12". Entre as intermediárias, a extensão máx. é indefinida, porém é bastante limitada quando a nota mais aguda e mais grave são tocadas nas barras (teclas) do corredor de cima, ou seja, as referentes às teclas pretas do piano.</p>	<p>F3 - C#7 / C3 - C#7</p> <p>Instrumento semi-transpositor: soa uma oitava acima do que está escrito.</p> <p>Se o percussionista usa 4 baquetas, a extensão máx. entre as 2 notas mais graves é uma 12". Entre as intermediárias, a extensão máx. é indefinida.</p>	<p>F2 - F#3 / C2 - C#6</p> <p>Se o percussionista usa 4 baquetas, a extensão máx. entre as 2 notas mais graves é uma 11" e entre as duas mais agudas é uma 12". Entre as intermediárias, a extensão máx. é indefinida.</p>	<p>C5 - C#8 / G4 - C#8</p> <p>Semi-transpositor: soa duas oitavas acima do que está escrito.</p>	<p>C3 - F4</p>	<p>C5 - C7</p> <p>Semi-transpositor: soa duas oitavas acima do que está escrito.</p> <p>As oitavas são vendidas separadamente, podendo haver apenas a mais aguda ou a mais grave disponível.</p>		<p>Thai AF1 - C#6. "Gongos Thai grandes são extremamente caros, por isso, muito raros. E mais comum vê-los a parte do F#4. É igualmente raro ver as oitavas agudas menos, sem notas faltando."</p> <p>Chau C#4 - C#6. "Apenas as notas agudas são afinadas em gongos Chau. De qualquer maneira, é muito raro ver escalas de gongos Chau afinadas."</p>	
Rulos	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de toque simples: executado com apenas um toque a cada movimento de percussão da baqueta.Rulo aberto: executado com dois toques a cada movimento de percussão da baqueta (soa um pouco mais regular que o rulo de toque simples). "Melhor executável com baqueta de caixa ou cabos."Buzz roll ou rulo fechado: o rulo mais denso e fechado de todos, ou seja, com o maior número de notas a cada movimento de percussão da baqueta. "Melhor executável com baqueta de caixa." Estima-se que este rulo tenha sido usado em contextos sinfônicos em diferentes momentos durante os períodos barroco e clássico, porém, não se fixou como tradição nos dias de hoje.	<ul style="list-style-type: none">Buzz roll ou rulo fechado: o rulo mais denso e fechado de todos, ou seja, com o maior número de notas a cada movimento de percussão da baqueta. "Melhor executável com baqueta de caixa." Estima-se que este rulo tenha sido usado em contextos sinfônicos em diferentes momentos durante os períodos barroco e clássico, porém, não se fixou como tradição nos dias de hoje.	<ul style="list-style-type: none">Buzz roll ou rulo fechado: o rulo mais denso e fechado de todos, ou seja, com o maior número de notas a cada movimento de percussão da baqueta. "Melhor executável com baqueta de caixa." Estima-se que este rulo tenha sido usado em contextos sinfônicos em diferentes momentos durante os períodos barroco e clássico, porém, não se fixou como tradição nos dias de hoje.	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 4" a 8".Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."	<ul style="list-style-type: none">Rulo tradicional de uma nota: rulo de duas baquetas alternadas.Rulo tradicional de 3 e 4 notas: as 3 ou 4 vezes são agrupadas em 2, formando uma voz grave e uma aguda que se alternam.Rulo independente de 2 notas: de uma mão só, enquanto a outra executa outro som. Mais usado em intervalos de 2" a 4".Rulo independente de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."Musser/tripple roll de 4 notas: rulo feito com uma ordem certa das vozes: soprano, contralto, baixo, tenor. "Rulo mais usado como alternativa ao agrupamento de vozes do rulo tradicional. "O soprano e baixo têm um pouco mais de destaque."

Gongos Grandes - Thai, Wind, Chau		Madeiras percussivas de alturas não definidas: Temple-block, Wood-block e Log drum
Características sócicas, organológicas e musicais principais	<ul style="list-style-type: none"> Os gongos Thai são afinados; as notas graves são castanhas; instituições costumam ter pouquíssimos exemplares de gongos graves (por exemplo mais grave que C3). Os Wind Gong são os gongos que têm mais parciais agudas. A nota deste gongo é ainda menos definida se comparada a um Chau de mesmo tamanho. Os Wind maiores, assim como os Chau, também são chamados de Tam-tam. Os gongos Chau têm uma abrangência enorme de tamanho, podendo variar entre 5 polegadas e o tamanho de uma pessoa. Quanto maior, mais parciais têm e mais seu som se aproxima do ruído branco. Os Chau maiores são também chamados de Tam-tam. Quanto menor, mais seu som se aproxima da nota definida, chegando ao ponto de ser vendido em notas afinadas do C4 - C6. Obs: Há ainda muitos gongos que não foram incorporados pela música de concerto, que são raras e difíceis de achar. Há gongos do Vietnã, Coreia, das ilhas de Java e de Bali, por exemplo. 	<ul style="list-style-type: none"> Os Log Drums, Tambores de Lingua ou Tambores de Lenha são espécies de cubos retangulares de madeira, com áreas serradas em forma de linguetas que são a região de toque tradicional do instrumento. Eles ocupam a tessitura grave e média/grave dos instrumentos de madeira percussiva de altura não definida. Os Temple Blocks são blocos com som similar ao dos wood blocks, porém tem um pouco menos de ataque e um pouco mais de ressonância. Têm formatos originais de peixe ou cabeça de triângulo e eram usados em cerimônias religiosas orientais. Os temple blocks ocupam as tessituras média/graves e média/agudas das madeiras percussivas de altura não-definida. Os Wood Blocks são as madeiras percussivas de altura não-definida de som mais incisivo e brilhante; podem ser extremamente agudas. Neste caso, são chamados de wood block piccolo; ocupam as tessituras média/agudas e agudas das madeiras percussivas de altura não-definida. Obs: Há ainda vários outros instrumentos de madeira percussiva, como as claves, as castanholas e os mokuris, mas farão parte de outra seção nesta mesma tabela.
Baquetas tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> Baquetas grandes de linha macia a dura (soa com ataque intermediário). Baquetas grandes de linha macia a dura (soa com mais ataque que as outras tradicionais). Baquetas grandes de feltro (soa com menos ataques que as outras tradicionais). Obs: A diferença de ataque entre as baquetas tradicionais se dá ainda em um leve de pouco ataque. Para conseguir mais ataque em gongos grandes, é necessário que a cabeça da baqueta seja menor (quanto menor a cabeça, mais ataque). 	<ul style="list-style-type: none"> Baquetas de borracha macia a dura. Baquetas de linha macia a dura. Baquetas de linha macia a dura. Baquetas de feltro macio e duro. Obs: a diferença de som entre as baquetas nas madeiras percussivas se dá especialmente no ataque. Há uma graduação de muito cara pouco ataque segundo esta sequência: borracha, linha, li e feltro.
Baquetas alternativas ou genéricas, acessórios de excitação e de ressonância alternativa	<p>Excitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Arc (som contínuo e sem ataque) " Não é possível usar arco em gongos Thai " Os arcos funcionam bem nos gongos. Assim como outros instrumentos de metal, o gongo é um instrumento que tem ressonância, que ajuda na uniformidade e declaimento do som do arco. Super ball (vibração contínua do gongo, porém, com frequências mais definidas e geralmente mais agudas). "É possível também percuir com uma super ball." As baquetas tradicionais, porém de tamanho comum, não grandes (soam com mais ataque) " Com essas baquetas é possível explorar regiões de toque diferentes dos gongos chau e wind e obter variações consideráveis do envelope sonoro. Baquetas de borracha de macias a duras (soam com mais ataque que as baquetas tradicionais de tamanho comum) "Com essas baquetas é possível explorar regiões de toque diferentes dos gongos chau e wind e obter variações consideráveis do envelope sonoro. Baquetas de resina (soa com muito ataque, muitas parciais agudas; som metálico) "Há uma limitação de dinâmica para o uso de baqueta de resina em gongos, pelo risco de rachar o instrumento (mf para Thai e f para outros gongos grandes) "Com essas baquetas é possível explorar regiões de toque diferentes dos gongos e obter variações consideráveis do envelope sonoro. Vassourinhas de metal, plástico, nylon (soam com mais chiado, principalmente se desliza sobre o instrumento) Rodocik: espécie de varetas de bambu agrupadas (soa com menos ataque e volume que a baqueta de caixa) Baquetas de triângulo: (som metálico com muitas parciais agudas) " Com essas baquetas é possível explorar regiões de toque diferentes dos gongos chau, wind e Thai e obter variações consideráveis do envelope sonoro. Dedos e mãos: há diversos sons possíveis com mãos e dedos nos gongos grandes, dados pela combinação de área usada da mão e a região de toque no gongo " O uso de mãos e dedos é limitado a dinâmicas mais suaves, principalmente com dedos (que não devem passar de mf). Dedais de metal ou plástico (sons com parciais e ataque agudos, de dinâmica pp-ff) "É possível usar até dez dedais ao mesmo tempo. "A utilização de baquetas ou outro excitador fica consideravelmente limitada se os dedais estiverem presos aos dedos. Agoalhas e clips (som com pouco volume, mas ainda metálico e com ataque) "É uma boa alternativa para a execução de rulos e ataques em dinâmicas pp. Varetas ou cabos de baquetas de barrafone (soa com mais ataque e parciais agudas) " Com essas baquetas é possível explorar regiões de toque diferentes dos gongos grandes e obter variações consideráveis do envelope sonoro. Penite: passa-se os dentes do pente sobre a lateral do gongo (soa como um reco mas com ataques agudos e ressonância de gongo). <p>Sons riscados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Riscado 1: riscar a superfície dos gongos com a baqueta de triângulo, caixa, vassourinha ou cabo (som riscado, metálico). Riscado 2: riscar a superfície dos gongos em movimentos rápidos de vai e vem com a baqueta de triângulo, caixa, vassourinha, ou cabo (sons riscados, curtos, consecutivos e rápidos). Riscado 3: riscar a circunferência/lateral do gongo com o corpo da baqueta de triângulo, caixa, vassourinha, ou cabo (sons riscados longos e contínuos) "Funciona muito melhor com baqueta de triângulo. Riscado 4: riscar a superfície dos gongos com a ponta de uma baqueta de caixa ou o cabo de uma baqueta de barrafone colocando muita pressão contra a baqueta e sobre o gongo (o som é de riscado, mas com parciais mais definidas). <p>Ressonância:</p> <ul style="list-style-type: none"> No arco: variações dos pontos nodais com as mãos e da pressão do arco contra o instrumento trazem parciais diferentes. É possível encostar a ponta da baqueta de triângulo na superfície do instrumento enquanto ele ainda vibra (soa a ressonância normal do instrumento com a adição do ruído metálico de atrito entre a baqueta e o instrumento vibrando). Diferentes materiais metálicos podem ser anexados ao gongo. (ressonância normal do instrumento com adição do ruído de atrito entre o material metálico e a vibração do instrumento). Gongos de tamanho médio podem ser mergulhados na água logo após serem percussos ou enquanto se executa rulo de uma mão (soa um pequeno gllis característico para o grave). 	<p>Excitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Baquetas de caixa (soa mais ataque e parciais agudas) "Para os Temple blocks e Wood blocks, é possível tocar com o corpo da baqueta em um ângulo de 45° em relação à superfície do instrumento. Neste caso, a dinâmica é limitada a um mf para evitar que o instrumento rache ou quebre. Varetas ou cabos de baquetas de barrafone (soa ainda mais ataque e parciais agudas em comparação às baquetas de caixa) "Para os Temple blocks e Wood blocks, é possível tocar com o corpo da baqueta em um ângulo de 45° em relação à superfície do instrumento. Neste caso, a dinâmica é limitada a um mf para evitar que o instrumento rache ou quebre. "Com as varetas mais elásticas, é possível obter um som característico ao manter a extremidade de uma das pontas da vareta encostada sobre a superfície do log drum, só uma das mãos, e então excitar a vibração da outra extremidade com a outra mão. A medida que a vareta vibra, o músico deve deslizar a ponta encostada na superfície em direção ao centro do instrumento. O som obtido é similar ao de uma queixada / vibra slap, mas com o timbre do log e com a adição de um gllis para o agudo. Vassourinhas de metal, plástico, nylon (soam com mais chiado) "A dinâmica de vassourinha percussiva é limitada a um mf. "O som de vassourinha deslizada funciona somente em dinâmicas pp em madeiras. Rodocik: espécie de varetas de bambu agrupadas (soa com menos ataque e volume que a baqueta de caixa) Dedos: (soa com pouco ataque e pouco volume) "O uso da palma da mão e punho é pouquíssimo efetivo nesses instrumentos. Dedais de metal ou plástico (sons com parciais e ataque agudos, de dinâmica pp-ff) "É possível usar até dez dedais ao mesmo tempo. "A utilização de baquetas ou outro excitador fica consideravelmente limitada se os dedais estiverem presos aos dedos. Penite: passa-se os dentes do pente sobre a lateral da superfície que se percute do instrumento (soa como um reco mas com ataques agudos e mais expansão) "Este som não funciona em log drums. É possível modificar consideravelmente o som de ataque desses instrumentos ao colar um pedaço de pano, fita crepe, e v.a., sobre a área de toque. Tais objetos atenuarão pouquíssimo o instrumento, uma vez que a madeira já tem pouca ressonância. <p>Ressonância:</p> <ul style="list-style-type: none"> É possível usar um caixão com estera como alternativa a um log drum grave sem ressonância modificada (som de log drum grave com a adição do chiado de estera).
Região de toque tradicional (sons legato)	<ul style="list-style-type: none"> Centro. Próximo ao centro. 	<ul style="list-style-type: none"> Para os Log drums, exatamente no centro da lingueta. Para wood e temple block, na superfície superior do instrumento próximo à lateral serrada).
Regiões de toque alternativas	<ul style="list-style-type: none"> Há uma gama grande de possibilidades de regiões de toque em gongos grandes que não tem padrão. Cada gongo respe de uma maneira diferente às diferenças de região de toque. " Com baquetas de borracha, feltro duro, caixa, triângulo e resina o Wind e Chau têm uma diferença maior do envelope sonoro conforme a variação de região de toque. Entre o centro e a borda (menos fundamental e menos ressonância). Na lateral do gongo, baqueta perpendicular (principalmente baqueta de metal e vareta; no Wind especialmente, há frequências muito agudas produzidas por esse toque; também riscar). 	<ul style="list-style-type: none"> O log drum possui sons distintos e em diversos registros (incluindo agudo) em todo o seu corpo. E um klotone que tem como a região de toque um interessante item de expansão. "Alguns percussionistas usam as regiões de toque alternativas como região de toque tradicional ao necessitar de mais altura do que a quantidade de linguetas disponíveis no instrumento. Com o corpo da baqueta em um ângulo de 45° em relação à superfície do instrumento. Neste caso, a dinâmica é limitada a um mf para evitar que o instrumento rache ou quebre.

	Gongos Grandes - Thai, Wind, Chau	Madeiras percutidas de alturas não definidas: Temple-block, Wood-block e Log drum
Resonância	<ul style="list-style-type: none"> - Crotales, pratos e gongos são instrumentos com resonância longa e que não têm pedal. É importante sempre verificar se o percussionista teve tempo suficiente para abafá-los, principalmente antes de uma grande pausa ou algo parecido. - Abafamento tradicional com mãos ou outra parte do corpo: abafa-se algum tempo depois que a baqueta percutiu o gongo. - Abafamento contínuo com uma das mãos e perna ou corpo enquanto a outra mão toca (som "mudo" e com pouca resonância). No caso dos gongos grandes, o abafamento contínuo apenas com as mãos não é suficiente. O percussionista usa geralmente a lateral das pernas, quadril ou tronco. Logo, sua execução se torna mais difícil. - Abafadores: panos ou feltro anexados aos gongos (sua similar ao abafamento contínuo das mãos, mas menos efetivo). É uma opção interessante para controle de resonância parcial e fixo. - Obs: gongos menores têm a duração da resonância consideravelmente mais curta que os maiores). - **Obs: É possível abafar parcialmente os gongos grandes com mãos e abafadores em áreas específicas, de tal maneira que haja o abafamento de apenas algumas partes, sobrando apenas as frequências no registro desejado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Abafamento contínuo com uma das mãos enquanto a outra toca com um pouco mais curto e com menos volume que o tradicional, uma vez que o som desses instrumentos já é bem curto). - O som desses instrumentos já é curto, mas ainda sim é possível abafar com abafadores.
Articulações	<ul style="list-style-type: none"> - Sons com mais ataque: tocar com baquetas mais duras e menores que as tradicionais (borrachas e feltros de moles a duros, vareta, caixa) dead stroke com baquetas duras (feltro e borrachas duras; madeira, metal). - Sons com menos resonância: abafamentos (mãos e corpo); dead stroke com baquetas macias (feltros, linhas, lãs e borrachas macias - abafamento parcial); região de toque mais distante do centro. - Sons com menos ataque e mais resonância: baquetas tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sons com mais ataque: Tocar com baquetas mais duras; dead stroke com baquetas duras (madeira, borracha dura). - Sons com menos resonância: abafamentos (panos e de mão contínuo); dead stroke com baquetas macias - pouco efetivo/feltro médios e macios, borrachas macias). - Sons com menos ataque e mais resonância: baquetas de feltro e borracha macia. Baquetas de lã e linha macia.
Extensões: Mínima e máxima; observações sobre extensões.	<ul style="list-style-type: none"> - Thai: Af1 - C6 "Gongos Thai grandes são extremamente caros, por isso, muito raros. É mais comum vê-los a partir do F4. É igualmente raro ver as oitavas agudas inteiras, sem notas faltando. - Chau: C4 - C6. "Apenas as notas agudas são afinadas em gongos chau. De qualquer maneira, é muito raro ver escalas de gongos chau afinadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dos instrumentos de madeira percutida de nota não-definida, os log drums geralmente tocam no registro mais grave, os temple com o médio, e os wood com o agudo.
Rulos	<ul style="list-style-type: none"> - Rulo de toque simples tradicional: Usa-se geralmente baquetas macias para esse rulo (sua como um rulo branco contínuo). É tradição fazer crescendo e decrescendo com esse rulo em grandes golpes ou transição de sessões. - Rulo de toque simples com baquetas duras: rulo no qual é possível ouvir os batimentos das baquetas. Geralmente feito com a ponta das baquetas de caixa, varetas, cabos e clips (é possível ouvir ainda a resonância contínuo dos gongos, mas com os cortes dos ataques das baquetas). - Rulo aberto: 2 toques cada mão. Geralmente feito com a ponta das baquetas de caixa, varetas e cabos. (sua um pouco mais regular que o rulo de toque simples com baqueta de caixa). - Buzz roll ou rulo fechado: o rulo mais denso e fechado de todos, ou seja, com o maior número de notas a cada movimento de percussão da baqueta. "Geralmente feito com a ponta das baquetas de caixa. Outras baquetas tornam a execução difícil e, por vezes, impossível (sua os ataques múltiplos do rulo buzz, mais a resonância do instrumento, som denso). Há uma limitação de dinâmicas desse rulo em gongos, devendo chegar a no máximo um f com baquetas de caixa e ainda menos com outras baquetas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Rulo tradicional de toque simples: executado com apenas um toque a cada movimento de percussão da baqueta. - Rulo aberto: executado com dois toques a cada movimento de percussão da baqueta (sua um pouco mais regular que o de toque simples). "Melhor executável com baqueta de caixa, cabos e varetas. - Buzz roll ou rulo fechado: o rulo mais denso e fechado de todos, ou seja, com o maior número de notas a cada movimento de percussão da baqueta. "Melhor executável com baqueta de caixa.